

LITERATURA

QUESTÃO 41

Sobre a obra pré-modernista *Triste fim de Policarpo Quaresma*, marque a alternativa **INCORRETA**.

- A) Mostra que todo o incentivo do governo em relação à agricultura ia para os estrangeiros e para os grandes produtores de café, herdeiros da velha nobreza agrícola. A crítica ao sistema agrícola evidencia-se na tentativa de Quaresma estabelecer-se no sítio “Sossego” para retirar da terra seu sustento.
- B) Critica o estilo clássico vigente na literatura por meio do personagem Armando, que considerava inferior a linguagem dos contos e romances publicados nos jornais. Para conseguir o clássico, Armando escrevia “com as palavras e o jeito de hoje” e, em seguida, invertia as orações, fragmentava o período com vírgulas e substituíam vocábulos simples por outros mais rebuscados.
- C) Registra as falas de Felizardo por meio do discurso indireto livre, de modo que as expressões do campo não são incorporadas ao estilo clássico do autor. Lima Barreto, apesar de crítico em suas obras e em sua produção jornalística, manteve-se fiel à linguagem dos grandes autores do século XIX.
- D) Aponta que na Primeira República, após o Treze de Maio, negros e mestiços foram lançados à própria sorte, restando-lhes a velha condição de agregados e de trabalhadores em terras alheias, funções que mal lhes asseguravam a subsistência, como é o caso de Anastácio e Felizardo.

QUESTÃO 42

Leia atentamente o fragmento de *Amar, verbo intransitivo*, de Mário de Andrade.

“Fraülein estacara devorando pela moldura das arcadas o mar. A tarde caía rápida. A exalação acre da maresia, o cheiro dos vegetais... Oprimem a gente. E os mistérios frios da gruta... Tanta sensação forte ignorada... a imponência dos céus imensos... o apelo dos horizontes invisíveis... Abriu os braços. Enervada, ainda pretendeu sorrir. Não pôde mais. O corpo arrebentou. Fraülein deu um grito.”

Relacione o fragmento apresentado com o restante da obra e assinale a afirmativa correta.

- A) Diante da beleza do cenário natural, Elza solta o grito de superação definitiva de sua divisão entre *o homem-do-sonho* e *o homem-da-vida*.
- B) Frente ao quadro natural, Elza rompe a contenção própria de sua formação alemã com um grito de liberação de seus impulsos recalcados.
- C) Motivada pelo sentimento de religiosidade alemã, Fraülein abre os braços e solta um grito angustiado diante da imponência do horizonte.
- D) Quando Fraülein abre os braços e grita frente ao mar, a faceta racional do *homem-da-vida* prevalece sobre o lado idealista do *homem-do-sonho*.

QUESTÃO 43

Leia atentamente o poema abaixo.

MÃOS DADAS

“Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes,
a vida presente.”

Carlos Drummond de Andrade. *Sentimento do mundo*.

A respeito do poema, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) A vontade de escapar das verdadeiras contradições de sua época anima o poeta a valorizar um tempo que ainda está por vir.
- B) O poeta recusa os temas do lirismo romântico, motivado pela necessidade de cantar os acontecimentos de seu tempo.
- C) O anseio de compartilhar os problemas do mundo leva o poeta a querer completar-se num gesto de adesão ao próximo.
- D) O poeta rejeita um mundo de valores retrógrados que, na dinâmica da vida contemporânea, perdeu a razão de ser.

QUESTÃO 44

Com relação aos contos de *Laços de Família*, de Clarice Lispector, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) No conto “Devaneio e embriaguez de uma rapariga”, o narrador, embora em terceira pessoa, estabelece uma proximidade com a protagonista ao mimetizar, em seu discurso, o modo lusitano de falar.
- B) No conto “A imitação da rosa”, a obsessão em enumerar mentalmente as tarefas domésticas revela o desejo de Laura de reintegrar-se ao seu cotidiano após uma experiência traumática de doença.
- C) No conto “Amor”, alguns objetos do cotidiano de Ana, tais como, a rede de tricô que se torna áspera e os ovos que se quebram, passam a ser vistos com certo estranhamento pela personagem em crise.
- D) No conto “O crime do professor de matemática”, o estranho rito funéreo que a personagem conduz no alto de uma colina visa livrá-la da culpa de ter matado, anos antes, seu cão de estimação.

QUESTÃO 45

Leia os textos seguintes e marque a afirmativa correta.

“Morte e vida severina Auto de natal pernambucano – O meu nome é Severino, não tenho outro de pia. Como há muitos Severinos, Que é santo de romaria, deram então de me chamar Severino de Maria; (...) Mas, para que me conheçam melhor Vossas Senhorias e melhor possam seguir a história de minha vida, passo a ser o Severino que em vossa presença emigra.” (João Cabral de Melo Neto)	“Notícia da morte de Alberto da Silva (poema dramático para muitas vozes) Eis aqui o morto Chegado a bom porto (...) Morava no Méier desde menino Seu grande sonho era tocar violino Fez o curso primário numa escola pública Quanto ao secundário resta muita dúvida Aos treze anos já estava empregado num escritório da rua do Senado (...) Mas no fim do relato é preciso dizer que esse morto não teve tempo de viver (...) Enfim este é o morto: um anônimo brasileiro do Rio de Janeiro” (Ferreira Gullar)
---	--

- A) A linguagem poética destes textos é clara, com marcas da oralidade – uma herança do modernismo literário –, e não oferece resistência à interpretação do leitor.
- B) Os autores, ambos nordestinos, focalizam a vida dos retirantes que migram da seca do nordeste brasileiro em busca de uma vida melhor.
- C) Os títulos apontam para um desenrolar e um desfecho idênticos das histórias de Alberto da Silva e Severino, que morrem após uma vida frustrada e sem esperanças.
- D) Gullar subintitula seu poema de “poema dramático” porque os versos trazem as marcas textuais deste gênero, como os diálogos, os travessões, a unidade de tempo, a tensão dos acontecimentos.

QUESTÃO 46

O poema abaixo, de Ferreira Gullar, é do livro “A luta corporal”, obra que representa a luta do poeta com “o Anjo da poesia”.

Considere esta informação e o poema seguinte para marcar a afirmativa **INCORRETA**.

“O Anjo

O anjo, contido
em pedra
e silêncio,
me esperava.

Olho-o, identifico-o
tal se em profundo sigilo
de mim o procurasse desde o início.

Me ilumino! todo
o existido
fora apenas a preparação
deste encontro.”

(Ferreira Gullar. *Melhores poemas*)

- A) O poema, em linguagem fluida e discursiva, privilegia a comunicação imediata com o leitor, revelando uma função ideológica para a poesia.
- B) O poema pode ser considerado metalingüístico porque o poeta volta-se para o tema do fazer literário, elegendo o anjo como metáfora da poesia.
- C) O poeta está em constante busca da poesia, a qual, mesmo quando identificada, manifesta-se distante, indiferente, feita de “pedra” e “silêncio”.
- D) O poeta revela que a busca da poesia faz parte de sua vida e que o encontro com ela é um momento marcado por intensa emoção.

QUESTÃO 47

A respeito das obras literárias seguintes, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) O título *Sentimento do Mundo*, de Carlos Drummond de Andrade, expressa uma mudança da consciência social do autor e marca, na sua trajetória poética, a tentativa de engajamento na realidade de sua época.
- B) O título *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, refere-se tanto à propriedade que Paulo Honório lutou para construir em sua trajetória de ascensão social quanto ao livro que, na maturidade, ele escreve como narrador em primeira pessoa.
- C) O título *Laços de Família*, de Clarice Lispector, provém do fato de a maior parte dos contos estar ambientada no mundo doméstico, retratando os momentos de confronto das personagens com as relações familiares estabelecidas.
- D) O título *Amar, Verbo Intransitivo*, de Mário de Andrade, revela que, apesar de sua frustração sentimental, Fraúlein cumpre a missão pedagógica de levar Carlos à iniciação amorosa, fazendo-o compreender o seu ideal de amor.

QUESTÃO 48

Sobre a personagem Tiãozinho de “Conversa de Bois”, assinale a afirmativa correta.

- A) No início da história, Tiãozinho surge como um ajudante do carreiro Agenor Soronho e, ao final, como um bandido, pois durante o percurso da viagem assalta outro carro-de-bois que passava na região.
- B) Ao final da narrativa, Tiãozinho morre em consequência dos ferimentos corporais ocasionados pela queda do carro-de-bois, que fora provocada pelo cansaço e fome dos animais.
- C) Tiãozinho, o menino guia, acompanha o carreiro Agenor Soronho até o próximo vilarejo, com o intuito de levar a carga de rapadura juntamente com o cadáver do pai.
- D) Tiãozinho satiriza a hipocrisia dos laços familiares, ao aceitar o carreiro Agenor Soronho como padrasto, após a morte recente do pai, acometido por uma doença contagiosa.

QUESTÃO 49

“Antes de iniciar este livro, imaginei construí-lo pela divisão do trabalho.

Dirigi-me a alguns amigos, e quase todos consentiram de boa-vontade em contribuir para o desenvolvimento das letras nacionais. Padre Silvestre ficaria com a parte moral e as citações latinas; João Nogueira aceitou a pontuação, a ortografia e a sintaxe; prometi ao Arquimedes a composição tipográfica; para a composição literária convidei Lúcio Gomes de Azevedo Gondim, redator e diretor do Cruzeiro.”

Graciliano Ramos. *São Bernardo*.

Considerando a leitura do fragmento acima e a obra *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) A história, narrada em um tempo posterior aos fatos vividos, apresenta-se como trajetória de um homem que, sem nenhuma experiência literária, escreve suas memórias.
- B) O narrador-personagem tem cinquenta anos e a narrativa começa na sua maturidade, caracterizando uma postura memorialista de um narrador que busca a redenção de sua dor.
- C) O narrador-personagem, Paulo Honório, cria a ilusão de que está escrevendo um texto sem planejamento, com uma linguagem desprovida de recursos literários, dispensando a cooperação de Padre Silvestre, de João Nogueira e do Gondim.
- D) Por ser um homem rude e agreste, afeito ao trabalho bruto, o narrador-personagem não é capaz de organizar os acontecimentos a serem relatados, assim, convida alguns amigos para ajudá-lo.

QUESTÃO 50

Considere as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- A) A poesia modernista não se serve de uma linguagem coloquial e, sim, de uma linguagem elitizada, conservando valores e procedimentos estéticos clássicos.
- B) O poeta simbolista cria uma correspondência entre o mundo metafísico e o mundo físico, sendo esta correspondência representada pela linguagem objetiva e pela razão.
- C) A valorização da natureza, da vida simples, do herói bom e puro são características da poesia parnasiana, que se opõe à afeição exagerada do poeta romântico.
- D) A linguagem poética não se afirma em oposição à linguagem coloquial, ela se define por uma sobreposição de linguagens, que favorece a criação literária.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

